

Projecto procura revalorizar Mosteiro de Santa Cruz

INVESTIGAÇÃO Um projecto de investigação da Universidade de Coimbra apresenta amanhã várias propostas que procuram revalorizar o antigo Mosteiro de Santa Cruz e a área envolvente, partindo do legado cultural daquele monumento situado na Baixa da cidade.

O projecto “SANTACRUZ” envolve o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra e o Departamento de Arquitectura (Darq), numa iniciativa que parte do estado de desagregação do antigo

Mosteiro de Santa Cruz para revalorizá-lo, através de três vertentes: o estudo histórico das antigas dependências monásticas, a reconstituição através de um modelo 3D daquilo que seria o monumento em 1834 e um projeto urbano e de arquitectura para a zona.

Segundo o coordenador do projecto, Rui Lobo, foram desafiados vários alunos finalistas do curso de arquitectura da Universidade de Coimbra para apresentarem propostas e projetos para a instalação de um núcleo museológico e inter-

pretativo do antigo Mosteiro Santa Cruz, bem como para a requalificação da zona envolvente, partindo do legado daquele edifício.

As propostas serão apresentadas amanhã, pelas 15h00, na Sala da Cidade de Coimbra (antigo espaço do mosteiro), numa sessão que vai contar com a participação do presidente da Ordem dos Arquitectos, Gonçalo Byrne, do director do Darq, Luís Miguel Correia, e do presidente da Câmara Municipal, José Manuel Silva.

O Mosteiro de Santa Cruz,

criado no século XII e que foi sendo alvo de várias reformas e ‘acrescentos’ ao longo dos séculos, sofreu um longo processo de ocupação e desmantelamento após a sua expropriação em 1834, com a extinção das ordens religiosas.

«O Mosteiro apanhava a zona onde hoje é a Escola Jaime Cortesão, a esquadra da Polícia, até à zona da Manutenção Militar, em que todo o vale onde hoje é a Sá da Bandeira pertencia ao Mosteiro”, explicou Rui Lobo.

No lugar do Claustro da Portaria construiu-se a Câmara Municipal, o antigo Claustro da Manga foi aberto e já no século XX destruiu-se a Torre dos Sinos, na zona de Montarroio.◀